

COMO FUNCIONAVA A SOCIEDADE NO TEMPO DE JESUS

4ª PARTE A DOMINAÇÃO INTERNA

03. Durante esta semana tive a oportunidade de conversar com os companheiros sobre a dominação dos poderosos. Vimos que a sua astúcia repete hoje. Mas você ficou de explicar para nós como funcionava o Sinédrio no tempo de Jesus. É isso mesmo que vamos ver agora.

04. Então além da dominação externa dos romanos, além da dominação de Herodes Antipas na Galileia, a Palestina principalmente a Judéia no Sul, era dominada internamente pela classe dos ricos proprietários de terras que faziam parte do Sinédrio. (Cf.: At 5,21; At 4, 5-6; Lc 22,66; Jo 11, 45-54)

05. O sinédrio também chamado SENADO era a SUPREMA ASSEMBLÉIA dos judeus. Era a maior autoridade administrativa, judiciária, legislativa e religiosa. Fazendo uma comparação: o mesmo Sinédrio fazia o papel do Supremo Tribunal Federal, do Congresso Nacional, do Executivo e da Igreja ao mesmo tempo.

06. "Quer dizer que no tempo de Jesus entre os judeus, não tinha separação entre o Estado e a Religião?" É mesmo! Era uma coisa só. Quem mandava em tudo era o SINÉDRIO e a única LEI escrita em rolos que os judeus tinham era a Sagrada Escritura. Ela incluía o que para nós hoje seria a lei civil e religiosa. Tudo era considerado como LEI DE DEUS. (Cf.: At 4, 5-6; Mc 14, 53-65)

07. O SINÉDRIO era composto por 71 membros. 1º-O Sumo sacerdote escolhido pelo romanos. 2º-Os Chefes dos Sacerdotes ou os Grandes Sacerdotes que ocupavam os postos mais importantes do Templo de Jerusalém. 3º-Os Anciãos, chefes das famílias mais ricas e poderosas da Palestina. 4º-Os Escribas, os grandes intelectuais da época. (Cf.: Mc 14,63; Jo 11,49-52)

08. O Sumo Sacerdote era a mais alta personalidade dos sacerdotes e de todo povo judeu. Isso devido ao papel que ele exercia no Templo. A autoridade do Sumo Sacerdote vinha do Templo e do respeito que o povo tinha pelo Templo. Para o povo nada havia superior ao Templo. (Cf.: Jo 11,49; 18, 12-22; At 4, 1-22)

09. No tempo de Jesus o poder do Sumo Sacerdote ficava nas mãos de uma família só, a família de Anás e Caifás que estava no auge do poder; era a família mais poderosa do país. Com razão, foi essa família que liderou a conspiração para condenar e mandar matar Jesus. (Cf.: At 4,1; Lc 22,4)

10. Depois do Sumo Sacerdote vinha o Comandante do Templo, responsável pelo culto e pela ordem externa. Em todas as celebrações ficava sempre ao lado direito do Sumo Sacerdote e o substituía quando necessário. (Cf.: Lc 22 4; Lc 4, 5-6)

11. Logo abaixo do Comandante, vinham os Grandes Sacerdotes ou Chefes dos Sacerdotes que moravam em luxuosos palácios: Eram os Sacerdotes que conseguiram ter na mão todos os postos influentes do Templo, do Culto, das Finanças e da vigilância do Templo. Eram quase todos parentes do Sumo Sacerdote. (Cf.: Lc 22,66; 23,13)

12. Além de terem um número considerável de cadeiras no Sinédrio, os Chefes dos Sacerdotes constituíam um colégio autônomo bem definido. Eles controlavam todas as atividades do Templo e a direção política da assembleia do povo. Eram também como tribunal que tomava decisões em matéria de Direitos e deveres dos Sacerdotes e da organização do Templo. (Cf.: At 4,1; 5,5-17; 2 Sm 8, 5-17; 1Rs 1, 1-40; Ez 55, 15)

13. O Sumo Sacerdote e os Chefes dos Sacerdotes pertenciam ao grupo dos Saduceus, descendentes do Sumo Sacerdote Sadoc, o Sumo Sacerdote reconhecido pelo rei Davi. O grupo dos Saduceus era formado pelos grandes proprietários de terra e pela elite dos comerciantes. (Cf.: Mt 3, 7; 16, 16; Jo 7, 49; 19, 12-15)

14. Os Saduceus consideravam o povo, sobretudo os pobres, o culpado pela ocupação romana. Não aceitavam os romanos por serem estrangeiros mas foram os maiores colaboradores da dominação romana na Palestina e sempre mantiveram uma política de conciliação para não perder seus cargos e privilégios. (Cf.: Mc 12, 18-27; Mt 22, 32-33; Lc 20, 27-40; At 23, 6-8)

15. Os Saduceus só reconheciam os 5 primeiros livros da Bíblia que nós conhecemos como PENTATEUCO e que eles chamavam a LEI ou TORA; Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Eram escritos em rolos: Eles interpretavam tudo ao pé da letra. Não aceitavam os livros proféticos. A discussão que tiveram com Jesus foi sobre a ressurreição dos mortos na qual não acreditavam porque já gozavam de boa vida. (Cf.: At 6, 7; 1Cr 24, 19; Lc 1, 5-9)

16. Mas além destes sacerdotes saduceus tinham muitos outros sacerdotes pobres que vinham do campo, Eles trabalhavam no Templo oferecendo os sacrifícios do povo. Opai de João Batista, Zacarias, era um deles. (Cf.: Lc 9,22; At 4, 5)

17. Os anciãos, outros membros do Sinédrio, eram chefes das famílias mais ricas, mais influentes e mais poderosas da época de Jesus. Não eram sacerdotes, mas leigos. Eram os maiores proprietários de terra do país. (Cf.: Mt 21,33; 24, 45ss; 25,14)

18. Muitos deles residiam em Jerusalém e entregavam suas terras a administradores. Eram também detentores de uma parcela importante do comércio. Eram aqueles que, no Sinédrio, controlavam a administração da justiça. (Cf.: At 4,5; Lc 5, 17; At 5,34; Mt 2,4; Mc 8,31; 10,33; Mc 14,53)

19. Os escribas ou doutores da lei que faziam parte do Sinédrio eram os grandes intelectuais da época. Sua influência e poder não se mediampela nobreza e nem pela posse ou profissão, mas pelo saber - o conhecimento da lei contida na Bíblia e outros conhecimentos a qual o povo não tinha acesso. (Cf.: Esd 7, 6-11; Eclo 39, 2-11; Lc 11, 45-46)

20. Eles eram os especialistas na interpretação da Sagrada Escritura. E como esta era a base da vida do povo judaico, os escribas acabaram se tornando advogados,juízes e políticos ao mesmo tempo. (Cf.: Lc 7,30; 10,25)

21. No Sinedrio se apresentavam como juristas para aplicar alei de Moisés em assuntos governamentais, administrativos e em questões judiciárias.(Cf.: At 9, 1-2; 1Mc 15, 15-21)

22. O Sinédrio, fiscalizado por Roma, tinha poder sobre a Judéia,mas a sua autoridade se estendia sobre todos os judeus tanto os que moravam na Palestina quanto os que moravam no estrangeiro, (chamados da Diáspora); Também estes tinham que pagar o imposto do Templo chamado didracma.(Cf.: Mc 14, 53-54)

23. O local onde funcionava o Sinédrio era o Templo, em Jerusalém. Com efeito, tudo funcionava no Templo:O PODER RELIGIOSO ou CULTUAL, O PODER POLÍTICO, O PODER ECONÔMICO e O PODER JUDICIÁRIO - tudo dirigido pelo Sinédrio.(Cf.: Mt 26, 59-66; Jo 5, 16)

24. Tudo era regulamentado pela Lei judaica que se encontra na Bíblia que era a constituição do povo judeu. Por isso e que o Templo e a Lei para os judeus são tão importantes. Eram os 2 pilares principais sustentando toda a organização e a vida judaica. (Cf.: Mt 23, 1-32; Mt 16, 21; At 6, 13)

25. Era o que dava segurança e poder aos grandes e poderosos. Por isso entende-se porque se revoltaram contra Jesus quando mexeu com a Lei e com o Templo. (Cf.: Lc 22, 52; Jo 7, 45; At 5, 26)

26. Para conseguir manter todo o controle, além da religião, o Sinédrio tinha a seu serviço a polícia do Templo constituída por levitas. A polícia era chamada para diversas operações de segurança dentro e fora do Templo. (Cf.: Jo 7, 32.45-46)

27. Foi esta polícia, que os Chefes dos Sacerdotes e fariseus membros do Sinédrio, mandaram e a prender Jesus e voltaram sem prendê-lo. Eles disseram: “Jamais alguém falou assim”. (Cf.: Jo 18, 12-14; Lc 22, 52)

28. E foi esta mesma polícia junto com a guarda pessoal do Sumo sacerdote e os soldados romanos que mais tarde prenderam Jesus no jardim das Oliveiras traído por um companheiro, Judas Iscariotes. (Cf.: Mc 12, 13-17)

29. Assim, na Palestina no tempo de Jesus, vemos a seguinte situação: PRIMEIRO: o poder político absoluto: os romanos que dominavam na base da força o mundo da época através do Cesar obrigando todos os países submissos a eles a pagarem os impostos. (Cf.: Lc 23, 8-12)

30. Para ter mais força, os romanos dividiram a Palestina: A Galileia onde morava Jesus, ficou com Herodes Antipas e a Samaria e a Judéia ficou com Pilatos –procurador romano. (Cf.: Jo 18, 30-32; 19, 7-15; Lc 23, 2-5)

31-Submisso politicamente a estes, o Sinédrio, que em questão política não tinha muitos poderes, servia para manter o controle. Servia também para evitar que o povo se revoltasse contra os romanos, o que provocaria represálias terríveis. (Cf.: Jo 11, 47-48)

32-Assim declarava o Sumo Sacerdote contra Jesus: “Que faremos? Este homem realiza muitos sinais. Se o deixarmos assim, todos crerão nele e os romanos virão destruir o nosso lugar santo e a nação”. Foi este Sinédrio que condenou Jesus e exigiu sua morte. (Cf.: Mc 14, 43-15,39; At 4, 1-31; 6, 8-15; 7, 54-60)

33-Eu nunca tinha prestado atenção a estas coisas. Pois é, Você pode ler a narrativa da paixão de Jesus que vai ver tudo isto

escrito. O Sinedrio perseguia também os apóstolos após a morte de Jesus. E isto está escrito nos primeiros capítulos dos Atos dos Apóstolos. Por que os Judeus não gostavam dos estrangeiros? É isto que vamos ver no próximo encontro.

A VERDADE VOS LIBERTARÁ -Padre Zezinho

Não temais os que matam o corpo

Não temais os que armam ciladas

Não temais os que vos caluniam

Nem aqueles que portam espadas

Não temais os que tudo deturpam

pra não ver a justiça vencer

Tende medo somente do medo

De quem mente pra sobreviver (bis)

A Verdade vos libertará. Libertará(bis)

Não temais os que vos ameaçam

Com a morte ou com difamação

Não temais os poderes que passam

Eles tremem de armas na mão

Não temais os que ditam as regras

Na certeza de nunca perder

Tende medo somente do medo

De quem cala ou finge não ver (bis)

A Verdade vos libertará. Libertará(bis)

Não temais os que gritam nas praças

Que está tudo perfeito e correto

Não temais os que afirmam de graça

Que vós nada trazeis de concreto

Não temais o papel de profetas

Que o papel do profeta é falar

Tende medo somente do medo

De quem acha melhor não cantar (bis)

A Verdade vos libertará. Libertará (bis)

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

1. O que mais te impressionou?
2. Quais partes que você quer mais esclarecimentos?
3. Quem mandava no povo judeu? De que maneira? Monta um esquema de como funcionava o poder judaico.
4. Hoje quem manda no Brasil? Que meios utiliza? Quem faz o papel hoje no Brasil do: Sumo Sacerdote, grandes Sacerdotes, Anciãos e escribas ou doutores da lei? Monta um esquema de como funciona o poder brasileiro.
5. O que pretendem os saduceus? Que organizações, hoje, representam os poderosos na sociedade? Quais são seus objetivos?
6. Quem eram os anciãos na época de Jesus? Que organização hoje representa os anciãos? Quais os seus objetivos?
7. Quem eram os escribas ou doutores da lei? No que eles entravam em conflito com Jesus? Quem seriam os escribas hoje? Hoje, quem controla o saber (educação, cultura)? Qual é o espaço que o povo tem nos meios de comunicação? Que interesse tem controlar o saber? Para quem?
8. Que atitudes Jesus tomou diante do Templo e do Sinédrio? E hoje qual é a nossa atitude diante das artimanhas políticas dos grandes?
9. Como é que o poder, dentro da Igreja, entra em tudo isso?
10. Lendo Ez 34; Jr 23,1-6 ; Sl 23/22 e Jo 10 quem são os PASTORES NA BÍBLIA? Quem são o deveriam ser os Pastores hoje? Quais são as características do verdadeiro Pastor? O que é típico de ladrão, estranho e mercenário?

RELAÇÃO DE SALMOS RELACIONADOS COM A 4ª PARTE

Salmos: 5; 7; 17(16); 36(35); 37(36); 49(48); 53(52); 56(55); 58(57); 59(58); 64(63); 73(72); 94(93); 110(109); 146(145)

PARA LER E DISCUTIR ANTES DA PROJEÇÃO

At 4, 1-22; Lc 22,66-71; Jo 11,45-54

BIBLIOGRAFIA PARA A QUARTA PARTE

1. **JEREMIAS**, J., Jerusalém no Tempo de Jesus, Paulinas, Sp, 1983
2. **MATEOS**, J. E **CAMACHO**, F., Jesus e a sociedade de seu Tempo, Paulinas, SP, 1992
3. **MORIN**, E., Jesus e as Estruturas de seu Tempo, Paulinas, SP, 1981.
4. **THEISSEN**, G., Sociologia do Movimento de Jesus, Vozes-Sinodal, São Leopoldo, 1989.
5. **ROWEY**, H.H., A Importância da Literatura Apocalíptica, Paulinas, SP, 1980.
6. **KELLNER**, W., O Filho do Homem. A Mensagem Político-teológica de Jesus, Paulinas, SP, 1987.
7. **VERMES**, G., Jesus, o Judeu, Loyola, SP, 1980
8. **HOORNAERT**, E., O Movimento de Jesus, Vozes, Petrópolis, 1994

RÉDITOS - 1a Edição: 1986

Texto: Pe. Benedito Ferraro (Campinas)

Pe. Paulo Roberto Rodrigues (Campinas)

Pe. Xavier Cutajar (Osasco)

Narradores principais: Rogério Giannini e Solange Gomes
Ferreira

As outras vozes são de: Pe. José Camillo, Damásio Nunes, Ir.
Dirce Pontes, Márcia Ribeiro

Técnico de gravação: Zezinho

Estúdio de gravação: Verbo Filmes

Produção/Sonoplastia / Fotoplastia:

Pe. Xavier Cutajar

Créditos Segunda edição - 2012: só das fotos

Pe. Xavier Cutajar, Pe. Ray

Marisa Aparecida da Cunha Leite

Várias fotografias foram extraídas do filme:

Jesus de Nazaré de Franco Zefirelli, de livros, da internet e do
banco de fotografias do Pe. Xavier Cutajar

Outros agradecimentos: José Grossi Dias, Sebastião dos Reis
Miranda, Cláudio Gabriel dos Santos, Claudemir dos Santos,
Julina Alves do Nascimento, Petrônio do Nascimento, Andre
Zammit, Adone Favrin, Ataliba, Geraldo Ataliba, Carlos Mesters,
Zezinho, António Duda, O grupo de Pos-Graduação de 1985 da
Faculdade de Teologia de N. Sra. da Assunção, Os participantes
do Curso de Teologia Popular que se encontram no Salão
Paroquial do Bonfim, Osasco, a Paróquia de Nossa Senhora
Aparecida de Helena Maria e tantos outros....

Distribuição interna

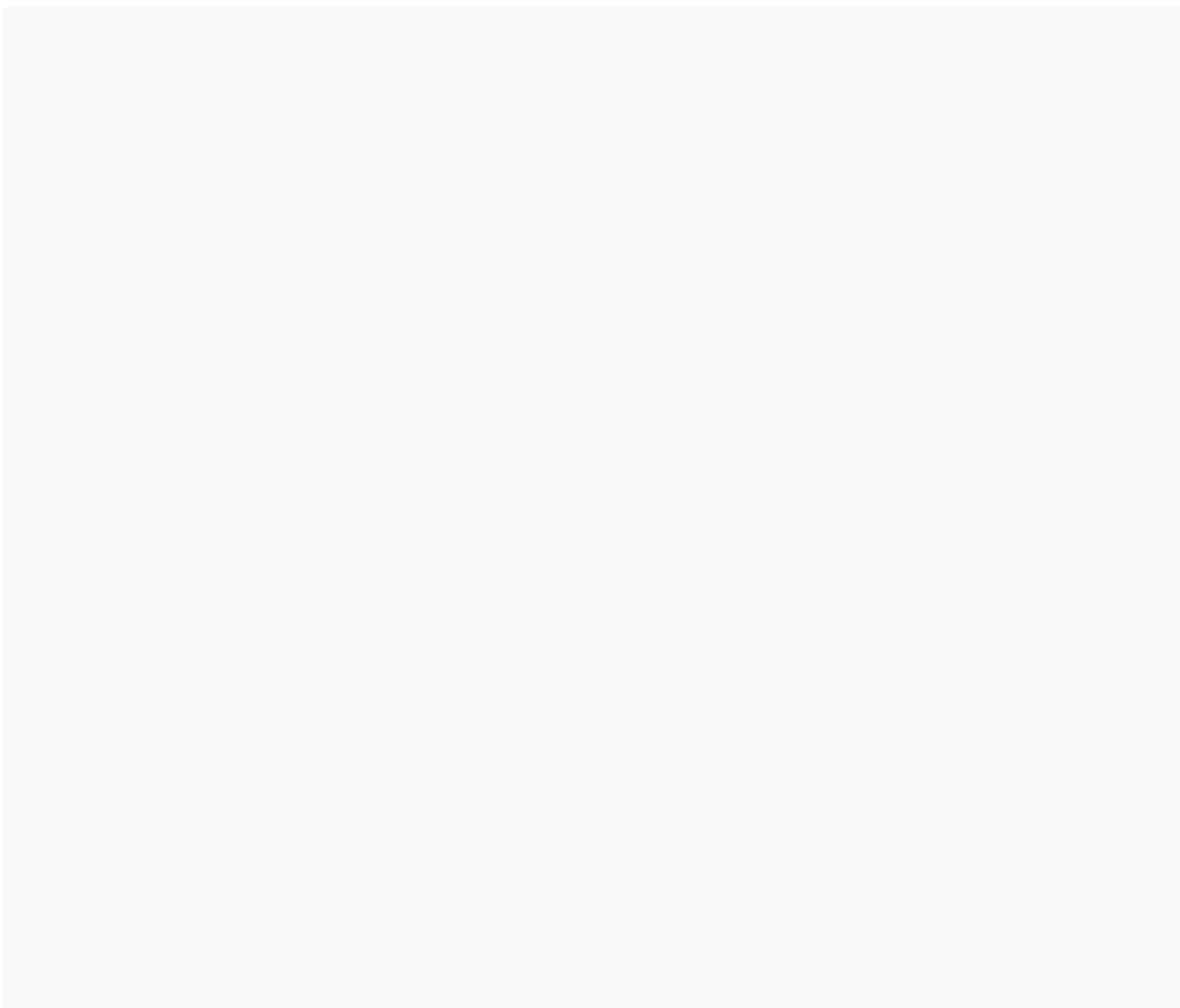
Responsável: Xavier Cutajar – xacute@uol.com.br

***[Veja meu site: http://xacute1.com](http://xacute1.com)**

**[*Veja meu perfil no Facebook -
https://www.facebook.com/xavier.cutajar](https://www.facebook.com/xavier.cutajar)**

**[*Site para baixar subsídios bíblicos
https://onedrive.live.com/?id=1548380CDF296E71%21843&cid=1548380CDF296E71](https://onedrive.live.com/?id=1548380CDF296E71%21843&cid=1548380CDF296E71)**

**[*Leia a Bíblia Pastoral online –
http://www.paulus.com.br/biblia-pastoral/ INDEX.HTM](http://www.paulus.com.br/biblia-pastoral/)**



TEMAS DO CURSO

01. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A PALESTINA
02. AS RAIZES DA POBREZA
03. A DOMINAÇÃO ESTRANGEIRA DOS ROMANOS
04. A DOMINAÇÃO INTERNA - O SINÉDRIO
05. A RELIGIÃO: RAIZ DE DISCRIMINAÇÃO
06. A LEI: INSTRUMENTO DE DOMINAÇÃO
07. O TEMPLO: CENTRO DE PODER E EXPLORAÇÃO
08. A PROPOSTA DE JESUS: RECUPERAR A VIDA
09. A PROPOSTA DE JESUS: DEFENDER A VIDA ATÉ A MORTE
10. A PROPOSTA DE JESUS: A VIDA VENCE A MORTE - A RESSURREIÇÃO